

A AURORA

PERIODICO LITTERARIO E NOTICIOSO

REDACTORES DIVERSOS

ESTADO DE SANTA CATHARINA

Florianopolis, 6 de Setembro de 1902

EXPEDIENTE

Por trimestre «Capital» 1:000
 « «Para Fora» 1.300
 Numero avulso 100.

OS CHILENOS

Inesperadamente foi recebida nesta capital, no dia 28 do mez proximo findo, a agradável noticia de achar-se ancorada á barra do norte a esquadilha Chilena, em viagem do Rio para o Pacifico, levando a seu bordo os restos dos diplomatas chilenos fallecidos nestes ultimos annos na capital da Republica Brasileira.

Mais tarde soube se que o motivo da bella surpresa fora o forte pampeiro que soprara naquelles dias do sul, desgarrando os navios, que depois de acalmado o temporal vieram um por um juntar-se em nossa bahia, dando-nos assim a occasião de apresentar a esse povo amigo, na pessoa de seus marinheiros, a homenagem da amizade e da consideração que

os habitantes deste adoravel canto do Brazil, nutrem pelos seus irmãos d'alem dos Andes, por inuitos motivos, um dos mais gloriosos povos da raça latina.

A escassez do tempo e a pobreza de nosso meio social não permittiram que se fizesse uma recepção condigna a tão augustos hóspedes; porém as festas com que foram recebidos modestas que fossem, deram-lhes a prova de que neste humilde canto das extensas plagas brazileas, ha tambem corações que palpitam possuido de admiração e offuscados pelo brilho da gloria que irradia das duas pedras encastoadas na corôa que cinge a altiva frente dos filhos dos Andes, e cujo nome é: "Chacabuco" e "O, Higgius" !

Todas as clases, todas as sociedades, deram a sua adhesão franca a tão merecida manifestação; reuniram-se todos, amigos e adversarios, com uma franqueza digna de encomios para festejar a gloriosa

nação amiga que nos honrava grandemente com a sua visita.

E os altivos marinheiros do Pacifico deviam ter ido enternecidos, vibrando-lhes as fibras de enthusiasmo pela audição do hymno natal nas longuiquas plagas catharinenses, acompanhado pelo ritmo cadenciado das vagas, demonstrando nesta harmonia o laço dos sentimentos que unem estes dois paizes, destinados a representar um grande papel nos fastos da historia sul-americana!

Recuerdo !!

Saudades !!

Julio Pompeu.

Phantasia

A MLE. N. A.

Uma.. duas.. tres.. onze horas: ha por tres horas que estou aqui batalhando e desia balburdia, deste embate das phantasias geradas das paixoes que se entrecrocam num cerebro de vinte annos, nãoha uma luz o fio de uma ideia que venha me servir de porção de salvamento neste quasi naufragio em que me arisco a ficar de todo perdido no mar procelloso da imaginação excessiva.

E la fora continua bramando o vento entre a folhagem verde do arvoredo denso, pondo tons lugubres de funereos dobras nos seus vitrosos tristes espaçados pelo pio agourento da coruja que corta as ares vindo ferir-me os sentidos excitados por uma prolongada vigilia.

A lua o branco astro, descamba para o horizonte, illuminando ainda talvez, com seu pallido reflexo, o negro scenario de um campo de batalha, ou uma scena amorosa entre dois jovens ardentes e apaixonados, que se fazem mutuos protestos de amor eterno: ou, talvez, um horroroso

O Brazil

Independente

Commemoramos a 7 o 80º anniversario da independencia de nossa patria. D. Pedro 1.º achando-se nas margens do Ipiranga — regato paulista soltou o celebre grito que tornou-nos nação livre.

Como brazileiros que comprehendem as grandes datas nacionaes saudamos a este grande paiz, outrora chamado a terra de Santa Cruz!

Salve ! Sete de Setembro.

Salve ! O Brazil independente !

A. T. M.

Um e dois são tres

Traduzido do Inglez

Um jovem estudante vinha do collegio durante os dias santos para ver seus paes. Tendo uma tarde dois pombos para sua ceia elle disse a seu pai:— "Eu posso provar pelo governo da logica e da arithmetica que estes dois pombos são tres".

— "Pois prova, meu caro filho" — disse o pae. Com isto o filho começou:— "Este é um e aquelle é dois, e um e dois fazem tres" — O pae replicou:— "Como tu provaste isto tão bem tua mãe tem o primeiro pombo, eu o segundo e tu podes tomar o terceiro para ti."

A AURORA

Pedimos aos nossos assignantes do interior que ainda não pagaram suas assignaturas, o obsequio de fazel-o, pois já venceu-se o 1.º trimestre.

— A's pessoas que não quizerem assignar o 2.º trimestre pedimos o obsequio de devolver o presente exemplar no prazo de tres dias, à redacção no Lyceu de Artes e Officios.

Pela Imprensa

Recebemos as seguintes folhas:

« O Ideal » ; de Campos.

« O Trocista » ; de Maceió.

« O Petit » ; de Taquary, Rio Grande do Sul.

« O Ribeirãoense » ; do E. do Rio.

"A Aurora;" da Laguna.

"O Chicote;" do Tubarão.

"A Paz;" de S. Joaquim.

Tambem recebemos o 1.º numero do "Dente" e do "Arara" orgãos criticos publicados nesta cidade

Agradecemos as visitas.

(— «—» —)

Errata

No ultimo numero sahiram por descuido da revisão alguns enganos:

"Alguns pensamentos" que foram publicados como

sendo de ~~elakesycaie~~, deviam ter vindo subordinados ao titulo. Alguns pensamentos de Victor Hugo. A bella producção Shakespearica foi trasladada do livro "Post Scritum de ma vie", de Victor Hugo.

—(—)—

Correspondência

M. T. L.—Não publicamos sua producção por haver perdido o original.

A' diversos. Quem quer metter-se a poeta não deve ter amizade com o pé quebrado para não tornar-se poeta d'agua doce.

—(—)—

George Marcial

Começamos hoje a publicação, em folhetim, do primoroso romance de Virgilio Varzea, George Marcial.

Recommendamos ao leitor a leitura deste romance em que o autor revela-se em escriptor de primeira ordem.

Sentimos não dispor de espaço para contar ao leitor a agradável impressão que sentimos ao ler esse romance de costumes.

Mas o leitor julgará melhor lendo-o, para depois confirmar o que já dissemos acima.

George Marcial

Por Virgilio Varzea

1

(— «—» —)

George Marcial era mais conhecido por todos pelo «Commodore». Este titulo, que se lhe substituiu ao nome no convívio social, ganhara-o elle por seu denodo e façanhas, quando ainda 1. tenente effectivo da armada britanica, a bordo do couraçado «Superb», no bombardeio de Alexandria, sob as ordens do almirante Seymour. O Commodoro pertencia a uma familia, meio-brazileira, meio-inglesa habitando Santa Catharina, e cujo chefe, um homem excêntrico e meio louco mas ao mesmo tempo intelligente e pratico, enviava invariavelmente todos os filhos varões, desde a idade de doze annos, para Europa ou para os Estados-Unidos, a trabalhar no commercio ou como «praticantes para Pilotos» a bordo dos navios fazendo grande navegação cosmopolita. Foi por isso que George, naturalizando-se cidadão inglez, entrara para a armada dessa nacionalidade onde, depois de um brilhante curso na escola de marinha, tivera a sua primeira patente de official, mal completara os dezoito annos.

*Continua***TRATOS á BOLA**

Apheresada

A. L.

3—Não é transparente o ho^o em-2

Oniogo20

Syncopadas

A. M. F.

3—No rio tem uma arvore--2

Zinid

A. D. O. Mendonça

2—A fazenda e para o mudo--2

C.

APOCOPADA

Ao Sa-atura

3- Na chaceca vi o rhinoceronte-2
Onibgo30**Média**

4-Na plan a tem um torla!-2

C.

*Electrica**Ao Marchiali*

3-No rio tem esta hebid.

C.

Decifreção do n.º 19: Chedo-medo, Miçanda- an Estup-e-ti, Marmota-murto, Lady-do-lado, Ron-ulo-rolo, Garra-cho-gar- no, Tamatta-tama, Lama-mali, Vacar, Victoria,

Aviso: No proximo numero daremos o resultado do 1.º torneio charadistico d'esta folha.